

informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
ANO XXII | Nº 362 | AGOSTO 2017

INCA
30
anos

INCA lança posicionamento sobre obesidade e sobrepeso

Pág. 3



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA *CAMINHOS DA AGROECOLOGIA:*
CULTIVANDO A VIDA É EXIBIDA NO MUSEU DA REPÚBLICA

Pág. 7

CARTA AO LEITOR

Um documento lançado pelo INCA alerta para a relação do sobrepeso e da obesidade com o câncer. O texto levanta medidas de prevenção e controle do excesso de peso corporal baseadas na regulação de alimentos, como aumento da tributação de bebidas açucaradas e adoçadas com adoçantes não calóricos ou de baixa caloria; restrição da publicidade e promoção de alimentos e bebidas não saudáveis dirigidas ao público infantil; restrição da oferta de bebidas e alimentos ultraprocessados nas escolas e aprimoramento das normas de rotulagem de alimentos que deixem a informação mais compreensível e acessível ao consumidor. A iniciativa foi em comemoração ao Dia Nacional da Saúde, celebrado em 5 de agosto, e foi amplamente divulgada pela imprensa e pelos veículos de comunicação do INCA. Leia a matéria na página 3.

Outra atividade para informar a população está sendo a visita da exposição fotográfica Caminhos da Agroecologia: cultivando a vida ao Museu da República, no Catete. A mostra, que fica disponível até 3 de setembro, revela as potencialidades da agroecologia como fonte de vida, saúde e equilíbrio socioambiental, com base em imagens produzidas em seis territórios fluminenses. Veja na página 7.

Na página 6, saiba mais sobre duas ações inéditas desenvolvidas por profissionais do Instituto. Mulheres com câncer de endométrio estão recebendo aconselhamento para um projeto de pesquisa da Seção de Nutrição e Dietética do HC II, que associará o estilo de vida saudável à sobrevida dessas pacientes, enquanto uma nova ferramenta avalia técnicas avançadas de radioterapia no INCA.

No HC I, o Núcleo de Cuidado Integral deu início a um projeto-piloto com técnicas de meditação para pacientes, acompanhantes e profissionais, com o objetivo de cuidar do indivíduo em sua integralidade. Leia na página 9.

Boa leitura!



CURTAS

O INCA Voluntário, em parceria com a Secretaria de Saúde de Nova Iguaçu e a empresa Grande Rio Reciclagem

Ambiental, promoveu uma aula sobre educação ambiental para os pacientes infantojuvenis do HC I. Com muitas dinâmicas e brincadeiras, as crianças aprenderam como descartar corretamente o óleo vegetal usado e sobre o combate ao mosquito da dengue.

O Brasil é um dos oito países que atingiram quatro ou mais das metas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde

(OMS) para reduzir doenças e mortes relacionadas ao tabaco. A informação vem do relatório *Who report on the global tobacco epidemic, 2017*, divulgado pela OMS em julho. No Brasil, a política de controle do tabaco conseguiu diminuir em 35% a prevalência de fumantes nas capitais brasileiras nos últimos 10 anos.

Isabelle da Silva dos Santos, aluna do Colégio Militar Dom Pedro II, em Brasília, foi a segunda colocada no Projeto Jovem Senador

e participou na produção de um documento que se tornou projeto de lei no Senado Federal. A reivindicação é que embalagens de cosméticos e de alimentos que contenham elementos cancerígenos passem a ter um alerta ao consumidor. Isabelle foi sensibilizada pelo professor Rogério Pacheco, que compôs a equipe de elaboração do Glossário Temático Fatores de Proteção e de Risco de Câncer. O glossário – cuja redação contou com comitê técnico do INCA – e o portal da instituição na Internet serviram como fonte de informação para o projeto de lei.

informe INCA

Ano XXII | N°362 | AGOSTO 2017
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunica). Revisão: Alessandra Olinda (Agência Comunica). Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Neuzá Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Obesidade e sobrepeso são temas de posicionamento do INCA

Documento alerta para a relação do excesso de peso corporal com o desenvolvimento do câncer

O INCA lançou um posicionamento a respeito de sobrepeso e obesidade no dia 4 agosto, em alusão ao Dia Nacional da Saúde. O documento visa esclarecer à sociedade a relação entre sobrepeso, obesidade e o desenvolvimento do câncer. “O texto apoia medidas intersetoriais de regulação de alimentos que objetivam a prevenção e o controle do excesso de peso corporal, reconhecendo que tais medidas convergem para a prevenção do câncer”, explica a nutricionista responsável pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA, Maria Eduarda Melo. Atualmente, aproximadamente 13 em cada 100 casos da doença no Brasil são atribuídos ao sobrepeso e à obesidade.

As medidas recomendadas incluem o aumento da tributação de bebidas açucaradas e adoçadas com adoçantes não calóricos ou de baixa caloria, a restrição da publicidade e promoção de alimentos e bebidas não saudáveis dirigidas ao público infantil, a restrição da oferta de alimentos e bebidas ultraprocessados nas escolas e o aprimoramento das normas de rotulagem de alimentos, com vistas a deixar a informação mais compreensível e acessível ao consumidor. “É importante sensibilizar a população de que as medidas propostas são reconhecidas como efetivas para a prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade e, conseqüentemente, para a prevenção do câncer”, ressalta Maria Eduarda.

Outra questão é a alimentação das crianças e seu consumo constante de açúcar. De acordo com a *Pesquisa Nacional de Saúde (2013)*, a cada 10 crianças menores de dois anos, cerca de três já tomaram refrigerante ou suco artificial, três consumiram doce, bala ou outros alimentos com açúcar e seis comeram biscoitos ou bolos. “A infância e a adolescência são períodos críticos do desenvolvimento. Neste período, são criados hábitos que muitas vezes são mantidos por toda a vida. Além disso, nesta fase a exposição a determinados fatores de risco tem grandes chances de afetar a saúde do adulto”, destaca. O documento alerta para o risco de câncer pelo efeito cumulativo dos fatores carcinogênicos, devido a práticas alimentares não saudáveis e à exposição precoce ao sobrepeso e à obesidade.

O posicionamento é embasado no *Relatório da Comissão para o Fim da Obesidade Infantil* da Organização Mundial da Saúde (OMS), no plano de implementação do relatório discutido na Assembleia Mundial da Saúde em 2017 e no Plano

de Ação para a Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS, 2014). O texto também está alinhado aos *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável* adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas e ao *Plano de Ação Global para Prevenção e Controle de Doenças Não-Transmissíveis (2013-2020)* da OMS.

⊕ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:
Acesse o documento na íntegra.



Seção de Dermatologia cria ambulatório para atendimento de câncer nas unhas

Pacientes com câncer ungueal contam, desde junho, com um ambulatório voltado especificamente para esse tipo de câncer, que acomete as unhas, podendo atingir também a falange dos dedos. Os atendimentos ocorrem às sextas-feiras, a partir das 13h.

“O diagnóstico precisa ser dado com precisão, já que o câncer de unha pode ser confundido com micoses e acabar sendo tratado com medicamentos de forma incorreta”, alerta o chefe da Seção de Dermatologia do INCA, que coordena o atendimento, Dolival Lobão. O câncer ungueal pode provocar metástase, tornando necessária a quimioterapia, a radioterapia ou até mesmo a imunoterapia, feita com a utilização do próprio sistema de defesa do paciente para o ataque às células da doença.



Diagnóstico preciso evita que a doença seja confundida com micoses

No tratamento, a unha é extraída e, em alguns casos, todo o dedo é retirado. “A importância do novo ambulatório se dá pelo fato da equipe especializada que aqui atua estar treinada para fazer a biópsia da unha, que é complexa”, relata Lobão.

Os primeiros sinais do câncer ungueal são manchas e a destruição das unhas. A doença é mais comum em negros e mais ainda em asiáticos. Não há, até o momento, uma explicação científica para a predisposição por etnia. Para primeiro atendimento, o paciente deve procurar o ambulatório para passar por uma triagem. Os que já são matriculados no INCA devem apresentar o encaminhamento do médico com o parecer sobre sua situação.



Centro agora conta com quatro novos leitos

Com quatro novos leitos, somados aos doze já existentes, o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) inaugurou uma nova ala que representa um avanço na oferta de serviços altamente especializados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A cerimônia de inauguração ocorreu no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA, dia 12 de julho.

“Somos o único centro no Estado que realiza todos os tipos de transplantes de medula pelo SUS. Com esses novos leitos, nossa capacidade aumenta”, destacou Décio Lerner, chefe do CEMO, na solenidade. O coordenador de Assistência, Gélcio Luiz Quintela, falou sobre a importância da força

Centro de Transplante de Medula Óssea inaugura nova ala

de trabalho para o sucesso do Centro. “Precisamos lembrar que esta instituição não é feita somente de máquinas e laboratórios, mas sim de pessoas. O patrimônio do INCA são seus servidores e toda a sua força de trabalho”, disse Gélcio. Luis Fernando Bouzas, chefe da Seção de Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, proferiu uma palestra sobre a trajetória do CEMO e a história do transplante no Brasil.

A obra foi executada por meio de cooperação com a Associação Pró-Vita, entidade que promove ações em prol de pacientes que necessitam de tratamento de leucemia e de transplante de medula óssea.



O objetivo é promover a atualização das equipes e criar protocolos

Núcleo de Segurança do Paciente no HC III cria grupos de trabalho

O Núcleo de Segurança do Paciente do HC III criou grupos de trabalhos para elaborar e divulgar protocolos assistenciais baseados nas notificações recebidas pelo Núcleo, assim como os relacionados às metas internacionais de segurança do paciente. Segundo a enfermeira Cristina Spena Braga, responsável pela área, foram 61 notificações no primeiro semestre de 2017, demonstrando o aumento da cultura de segurança comparado ao ano de 2016. As mais comuns relataram

questões relacionadas a quedas, fluxos pré-operatórios, prescrição de medicamentos e transporte em UTI móvel.

“A partir das notificações, pedimos aos grupos que voltassem sua atenção ao gerenciamento de medicamentos não padronizados, gerenciamento de transfusão de hemocomponentes, prevenção e condutas em incidentes de queda e transporte seguro em ambulância”, explicou Cristina. Os grupos têm até o fim do ano para apresentarem os resultados.

Saiba como é feito o primeiro atendimento no INCA

Fonte: Portal do INCA

O atendimento no INCA é realizado de acordo com a localização do tumor, conforme o detalhamento a seguir:

1) Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral – Oncologia (todo o aparelho digestivo), Cirurgia Torácica Oncológica, Ginecologia Oncológica, Mastologia (câncer de mama), Neurocirurgia Oncológica, Tecido Ósseo e Conectivo (cirurgia de tumores malignos ósseos e de partes moles), Urologia, Radioterapia e Braquiterapia.

Os agendamentos das avaliações iniciais para moradores do Estado do Rio de Janeiro são realizados pelo Sistema Estadual de Regulação (SER) e para moradores de outros estados pela Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC).

A solicitação de agendamento para pacientes do município do Rio de Janeiro no SER pode ser feita diretamente nas Unidades Básicas de Saúde onde forem atendidos. Pacientes dos demais municípios do Estado do Rio de Janeiro devem procurar as Secretarias de Saúde dos seus municípios para solicitar o agendamento. Já moradores de outros estados são encaminhados pelas Secretarias Municipais de Saúde e/ou Secretarias Estaduais de Saúde para cadastro na CNRAC.

Os sistemas de regulação gerenciam as vagas disponíveis e definem onde será feito o atendimento, segundo critérios como proximidade com a residência do paciente e complexidade do caso. Caso o sistema de regulação encaminhe o paciente para o INCA, é necessário que ele se apresente na data agendada com autorização de consulta e exame, original e cópia dos documentos de identidade, CPF, comprovante de residência e todos os laudos/exames atuais que comprovem o diagnóstico de câncer.

2) Dermatologia, Hematologia e Pediatria.

Os pacientes devem comparecer à Triagem, localizada na Rua do Rezende, 128, Centro – Rio de Janeiro. Eles precisam levar o encaminhamento médico, e original e cópia dos seguintes documentos: identidade, CPF e comprovante de residência, e todos os laudos/exames atuais que comprovem o diagnóstico de câncer.

O horário de funcionamento é das 7h às 11h30, de segunda a sexta-feira, e os telefones para contato são (21) 3207-4579 e (21) 3207-4508.

Os atendimentos em Hematologia, Pediatria, Dermatologia e Oftalmologia Oncológica encontram-se em fase de migração para a plataforma do SER. Este processo será concluído nos próximos meses.

O Informe INCA ouviu você: esta matéria foi produzida a partir de sugestão recebida em pesquisa de satisfação sobre o jornal

Oficinas promovem aconselhamento para mulheres com câncer de endométrio

Resultados farão parte de um estudo relativo à sobrevida de pacientes com a doença

A Seção de Nutrição e Dietética do HC II criou um programa de aconselhamento para promoção de estilo de vida saudável após o tratamento do câncer de endométrio tipo I, que é o mais associado à obesidade. Pacientes sorteadas para o grupo de intervenção participam de quatro oficinas mensais, iniciadas em julho. “Elas serão acompanhadas pelos próximos cinco anos e, a cada ano, levantaremos dados referentes ao estado nutricional, capacidade funcional, atividade física e qualidade de vida. Por fim, será avaliada a sobrevida global e livre de doença. A ideia é comparar estas variáveis entre as 300 mulheres que participaram ou não das oficinas”, explica Gabriela Villaça, docente do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Oncologia do INCA e nutricionista do HC II.

Para atender aos temas abordados nas oficinas, foram lançadas duas novas cartilhas no Instituto, intituladas *Estilo de vida saudável durante e após o tratamento do câncer*. Uma delas – que tem como subtítulo *Comportamento Ativo* – é exclusiva para o programa de aconselhamento e estimula o paciente a inserir mais



Gabriela Villaça conta como funciona o projeto

movimento em sua vida. A outra está disponível em toda a instituição e tem como foco orientações sobre alimentação saudável. “Programas de aconselhamento para práticas de alimentação saudável já foram apontados como importantes fatores de prevenção da recidiva da doença em outros tipos de câncer, como o de mama, porém iniciativas para pessoas com câncer de endométrio são raras”, destaca Gabriela.

+ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET: Acesse a cartilha *Estilo de vida saudável durante e após o tratamento do câncer* em *Câncer/Orientações ao Pacientes e Familiares/Apoio ao Tratamento*.



Victor Gabriel Leandro Alves representou o Brasil em projeto coordenado pela Agência Internacional de Energia Atômica

Físico médico desenvolve ferramenta inédita para avaliar técnicas avançadas em radioterapia

O físico médico Victor Gabriel Leandro Alves, da área de Qualidade em Radiações Ionizantes, desenvolveu um *software* para medir a dose de radiação absorvida pelo paciente na radioterapia. O projeto, coordenado pela Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês), deu origem ao trabalho inédito com título *Film2Dose: uma ferramenta de pesquisa destinada a acessar a incerteza padrão combinada em dosimetria de filme radiocrômico usando otimização multicanal*.

“Esse estudo decorreu de uma necessidade intrínseca do projeto *Desenvolvimento de auditorias de qualidade para técnicas avançadas em radioterapia*, da IAEA, que selecionou 14 países participantes”, explicou o físico médico. O

objetivo da Agência foi elaborar e implementar metodologias de auditoria de qualidade em radioterapia de alta tecnologia e complexidade, cada vez mais presentes no Brasil.

A dosimetria determina a quantidade da dose de radiação em um ponto específico, que pode ser no corpo de uma pessoa. Alguns instrumentos são utilizados para medir a dose de radiação e são chamados de dosímetros, sendo um exemplo o filme radiocrômico. “O *software*, combinado ao filme, calcula se o paciente recebe a quantidade de radiação adequada”, contou Victor. Segundo ele, o *software* foi codificado do zero, usando apenas pacotes de código aberto e gratuitos, a partir de uma metodologia já validada durante sua pesquisa de doutorado. Atualmente, essa é uma das principais ferramentas utilizadas nas auditorias do Programa de Qualidade em Radioterapia, que integra a estrutura da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA.

INCA leva exposição sobre agroecologia ao Museu da República

Chegou aos jardins do Museu da República no dia 18 de julho e fica em exibição até o dia 3 de setembro a exposição fotográfica *Caminhos da Agroecologia: cultivando a vida*. O espaço ao ar livre, no bairro do Catete, completa a mostra, ao criar uma atmosfera natural para a reflexão sobre o tema. O trabalho é resultado de um esforço conjunto da Unidade Técnica de Exposição Ambiental, Ocupacional e Câncer do INCA e do Serviço de Comunicação Social do Instituto.

As imagens revelam as contradições e as potencialidades da agroecologia como fonte de vida, saúde e equilíbrio socioambiental em seis territórios fluminenses: Casimiro de Abreu, Guapiaçu, Teresópolis, São João da Barra, Campos dos Goytacazes e Paraty-Ubatuba. O objetivo é chamar atenção para a insustentabilidade do atual modelo de agricultura dominante no País, além de mostrar a agroecologia como alternativa real e viável, estimulando práticas mais saudáveis.

Segundo a epidemiologista da Unidade Técnica e uma das responsáveis pelo projeto, Fernanda Nogueira, o Museu é um local estratégico para a exposição, devido à grande circulação de pessoas, ao fácil acesso e à localização desse espaço. “A ideia é não apenas informar sobre o apoio do INCA à agroecologia e a ligação desse campo do conhecimento com a saúde, mas também incentivar o consumo de produtos orgânicos e agroecológicos, disponíveis numa feira bem próxima, que acontece aos sábados na Glória”, contou. Fernanda destaca que a agroecologia é um conceito amplo que promove a reflexão sobre o sistema agroalimentar brasileiro e suas implicações para o desenvolvimento sustentável, considerando os princípios da soberania e segurança alimentar e nutricional. Dessa forma, promove práticas agrícolas de produção de alimentos livre de agrotóxicos.

A visitante da exposição Josephina Barreto, de 85 anos, moradora do Catete, mas com raízes em Campos dos Goytacazes, se mostrou encantada em poder ver o lugar onde nasceu. “Estou muito emocionada de ver essas belas fotos da minha terra de origem. É muito bom saber que Campos representa essa agricultura farta e que, mesmo depois de anos, não perdeu a sua essência”, disse.

+ NA INTERNET: Acesse <http://feirasorganicas.idec.org.br/> e veja a lista de feiras orgânicas ou agroecológicas no Brasil.

SERVIÇO

A exposição pode ser solicitada ao INCA para exibição em outras localidades. Mais informações pelo e-mail comunicacao@inca.gov.br.



Mostra fica em exibição até 3 de setembro

Núcleo de Cuidado Integral inicia projeto de meditação

Está acontecendo no HC I o projeto-piloto do Núcleo de Cuidado Integral. O objetivo é investigar e avaliar intervenções que levem em conta o indivíduo em sua integralidade, nas dimensões emocional, mental, espiritual e social. Segundo o responsável pela iniciativa, o oncologista clínico Carlos José Coelho de Andrade, a meditação, as práticas contemplativas e o *mindfulness* podem repercutir positivamente na vida de profissionais de saúde,



pacientes e acompanhantes. “A ideia é abrirmos um espaço para atividades dessa natureza, a fim de melhorar a qualidade de vida dos envolvidos”, destacou.

Antes das sessões de *mindfulness*, que tiveram início em maio, os encontros contaram com uma exposição teórica sobre estudos científicos nessa área do conhecimento. “Esse é um termo em inglês que não tem uma tradução exata para o português, mas que nos remete a uma noção de estado de consciência plena do presente momento”, explicou Carlos José de Andrade. Em julho, o projeto chegou à Seção de Oncologia Pediátrica e foi adaptado para os pais e pacientes infanto-juvenis. “O plano é expandir para as outras unidades”, revelou.

As atividades do Núcleo de Cuidado Integral são abertas aos profissionais do INCA, pacientes e acompanhantes. Acontecem todas as terças e quintas das 7h45 às 8h30 e quartas às 7h15, no auditório Moacyr Santos Silva, 8º andar do HC I. Nas quintas, a prática é às 10h, na Brinquedoteca, 11º andar do HC I. Não há necessidade de inscrição prévia e pessoas de outras unidades também podem participar.



Técnica de *mindfulness* é uma das práticas oferecidas

EVENTOS

Instituída Câmara Técnica de Cuidados Paliativos

Com o objetivo de facilitar a discussão, uniformizar condutas nas unidades federais, aproximar serviços e superar desafios na implementação dos cuidados paliativos, foi instituída, no dia 5 de agosto, a Câmara Técnica de Cuidados Paliativos. A primeira reunião da Câmara Técnica acontece em 23 de agosto no HC IV, com a presença de representantes dos hospitais e institutos federais do Rio de Janeiro.

A iniciativa foi resultado do I Encontro de Cuidados Paliativos das Unidades Federais, promovido em conjunto pelo INCA e o Departamento de Gestão Hospitalar (DGH). O evento abordou temas de importância para o tratamento da dor e ocorreu no auditório do Hospital Federal dos



Iniciativa é resultado de primeiro encontro das unidades federais que atuam na área

Servidores do Estado. No encontro, a diretora do HC IV, Germana Hunes, apresentou dados e o conceito dos cuidados paliativos no Brasil. “Em 2030, o mundo terá em média 1 bilhão de idosos e 75% das mortes serão causadas por doenças não transmissíveis. Diante desse cenário futuro e da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, possui-se a obrigação de prover o cuidado integral ao paciente oncológico, incluindo o cuidado paliativo”, afirmou a diretora. Germana Hunes anunciou, ainda, o lançamento do curso de aperfeiçoamento em cuidados paliativos, que será realizado em 2017, fruto de uma parceria entre o INCA, por meio do HC IV, e o DGH.

EVENTOS

Curso aborda controle e avaliação em Oncologia no SUS

Com o intuito de rever conceitos e atualizar os participantes sobre regras ministeriais do Sistema Único de Saúde (SUS), a Coordenação de Assistência do INCA organizou o *Curso de Controle e Avaliação em Oncologia no SUS*. A capacitação ocorreu nos dias 20 e 21 de julho, no auditório 1 do prédio do Instituto na Rua Marquês de Pombal.

A oncologia no Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS; as bases normativas e técnicas do controle e avaliação em oncologia, e as regras de autorização dos procedimentos cirúrgicos, radioterápicos e quimioterápicos foram alguns dos assuntos abordados. O curso reuniu 40 autorizadores, auditores e profissionais da Secretaria



Evento foi organizado pela Coordenação de Assistência do Instituto

Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, de algumas Secretarias Municipais de Saúde do Estado e da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, capital do Mato Grosso. As aulas foram ministradas pelas enfermeiras do INCA Renata Knust e Marise Gomes. “Queremos fortalecer e dar autonomia aos participantes”, afirmou Renata.

Ângela Coe Camargo, coordenadora substituta de Assistência, estimulou os alunos a utilizar o conteúdo do curso para fazer a diferença em suas áreas de atuação. “Muitos aspectos da saúde se modificam no decorrer do tempo. Esperamos que esta atualização contribua para a qualidade da prestação do serviço”, falou.

QUALIDADE

HC II forma grupos de alta performance para melhoria da assistência

A Divisão de Enfermagem do HC II está implantando dois times voltados para a melhoria da assistência, um com foco em terapia infusional e outro em curativos. A ideia foi baseada em formatos existentes em hospitais privados e instituições norte-americanas. A enfermeira Renata Regis da Silva explica que o time é um grupo de alta performance com foco em ações direcionadas a solucionar problemas pontuais na assistência.

O time de terapia infusional, recurso para a administração de medicamentos, nutrição e soros, já está em atuação. “Foram realizadas três reuniões e uma capacitação da enfermagem sobre o uso de cateter”, destacou. Em agosto, entra em funcionamento o time de curativos, que tem como foco observar e aprimorar o tratamento das lesões da pele, lesão por pressão, lesões por uso de dispositivos e dermatites de contato.

“Contamos com profissionais especializados no assunto e que tenham interesse em ajudar”, disse Renata. A proposta inclui desde treinamento de equipes, a partir do que

o time avaliou com relação a pontos que devem ser melhorados, até a participação dos integrantes na aquisição de novas tecnologias.



Terapia infusional e curativos são foco dos times

ACREDITAÇÃO

Criada comissão para gerenciar riscos institucionais

Instituída pelo INCA em 2017, a Comissão Permanente de Controle Interno tem como principal atribuição a identificação dos riscos institucionais. O grupo orienta e acompanha ações de mapeamento, avaliação e redução de riscos, associando-os a um agente responsável formalmente identificado. “Esses riscos podem ser operacionais, de imagem/reputação, legais e financeiros/orçamentários”, explica Fábio Miranda, chefe do Serviço de Controle Interno e Gestão da Qualidade (SECIQ).

A Comissão atende a determinação da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que instituíram aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal a adoção de medidas relacionadas a gestão de riscos, controles internos e governança. Cada órgão ou entidade passa a ser responsável por traçar estratégias de organização e gerenciamento de riscos, além de monitorar e aperfeiçoar os controles internos da gestão de forma continuada. “Um bom mapeamento e avaliação de riscos é essencial para implementar um controle interno eficaz que, em última análise, garantirá uma prática assistencial com segurança e qualidade”, ressalta Roberta Anache, chefe substituta do SECIQ.



Grupo orienta, mapeia e acompanha ações para controles internos

No INCA, a Comissão é composta por representantes da Direção-Geral, SECIQ, Coordenação de Gestão de Pessoas, Coordenação de Administração Geral, Coordenação de Assistência, Divisão de Planejamento e Assessoria de Procedimentos Administrativos – Disciplinares e Sindicantes.

Estas medidas vão ao encontro do que é preconizado nos Capítulos GLD (Governança, Liderança e Direção), e QPS (Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente) do Manual de Acreditação Hospitalar da *Joint Commission International*. De acordo com o documento, a instituição deve ter mecanismos que mapeiem, avaliem e mitiguem os riscos existentes.

SERVIÇO

Aposentados e pensionistas devem ficar atentos ao recadastramento anual

No mês do seu aniversário, o servidor aposentado ou pensionista deve comparecer a sua agência do banco por onde recebe o pagamento levando originais do documento oficial de identificação com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação etc) e CPF para atualização cadastral. O recadastramento anual é condição necessária para a continuidade do recebimento do provento, reparação econômica mensal ou pensão.

Aqueles que recebem pelo Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) podem fazer o recadastramento em qualquer agência da instituição bancária por meio da qual lhe é pago o provento ou benefício. O prazo para se recadastrar são os 30 dias do mês do aniversário. “Quem não faz o recadastramento tem o pagamento suspenso”, alerta Camilla Allievi, chefe do Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional (SEBENC).

Se houver impossibilidade de ir a uma agência bancária ou se já tiver passado o prazo, deve-se entrar em contato com a unidade de



gestão de pessoas à qual está vinculado. No caso do INCA, o contato deve ser feito com o SEBENC, pelo telefone (21) 3207-5797. Neste mesmo número, podem também ser obtidas informações sobre recadastramento de menores de 18 anos, sobre dois vínculos empregatícios e sobre pessoas ausentes do País.

O recadastramento anual atende os termos da lei 9527/1997, do decreto 7862/2012, da portaria GM/MP nº 8 de 2013 e da Orientação Normativa nº 1 de 2017.

Ministério da Saúde lança site interativo de promoção à saúde

Fonte: Portal da Saúde

O Ministério da Saúde (MS) lançou, no dia 13 de julho, a plataforma Saúde Brasil. A ferramenta, que tem como objetivo aproximar a população de informações especializadas sobre promoção à saúde, faz parte de uma campanha que visa conscientizar sobre práticas saudáveis. Todos os conteúdos e serviços são baseados em quatro pilares: eu quero parar de fumar, eu quero ter um peso saudável, eu quero me alimentar melhor, e eu quero me exercitar.

Má alimentação, sedentarismo, consumo de cigarro e obesidade levam ao adoecimento. Algumas doenças que podem ocorrer por esses maus hábitos são a diabetes, a hipertensão, o infarto e o acidente vascular cerebral, conhecido popularmente como derrame, que sobrecarregam o sistema de saúde. “Só para tratar a obesidade, por exemplo, o Sistema Único de Saúde gasta quase meio bilhão de reais em um ano”, enfatizou o ministro da Saúde, Ricardo Barros, ao lançar a plataforma.

Ao acessar o site, o primeiro conteúdo que o internauta encontrará é um questionário interativo sobre seus hábitos de saúde. Depois de



responder às questões, ele recebe uma breve avaliação sobre seus hábitos e o que precisa fazer para se tornar mais saudável. Com isso, o Ministério da Saúde reunirá o perfil de cada usuário, o que permitirá uma comunicação personalizada, com mensagens adequadas para cada grupo. O site funciona tanto no computador de mesa quanto nos celulares, com navegação adaptada para os aparelhos móveis.

NA INTERNET: Acesse a plataforma Saúde Brasil em <http://portalsaude.saude.gov.br/saudebrasil>.



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada pela vice-diretora do HC IV, Eliete Azevedo.

BROWNIE DE FEIJÃO PRETO

Ingredientes:

1 1/2 xícara de feijão preto cozido (sem tempero, e sem líquido)

1 xícara de açúcar mascavo ou demerara

1/2 xícara de aveia (preferência para os flocos finos)

4 col sopa de óleo de coco

1 pitada de sal

2 col sopa de cacau em pó 100% ou alfarroba em pó

1 col chá de fermento em pó para bolo

1 col chá de essência de baunilha

Opcional: chocolate amargo picado ou em gotas, frutas secas picadas, castanhas picadas

Modo de preparo:

Cozinhe o feijão preto apenas com água até ficar macio. Escorra a água de cozimento e lave o feijão cozido até a água sair clara. Escorra bem para ficar apenas os grãos. No processador, bata o feijão, o açúcar, a aveia, o óleo de coco, o sal, a essência de baunilha e o cacau ou alfarroba. Se a massa ficar muito densa pode acrescentar um pouco de água. Quando a mistura estiver homogênea, acrescente o fermento em pó e bata até incorporar. Acrescente os itens opcionais (chocolate, frutas secas, castanhas) e misture com uma espátula. Despeje em uma assadeira untada e asse em forno pré-aquecido a 200° por aproximadamente 20 min. Quando formar uma casquinha e ao espetar um palito sair úmido, é o momento de retirar do forno para que não resseque demais.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **flores**, em homenagem ao início da primavera.



TEMA: PAIS | Enviada por Sylvio Cezar de Oliveira Campos, do Apoio Administrativo da Coordenação de Administração Geral.

ORGULHO DE SER INCA

Ana Lúcia Torres Janela

Chefe da Seção de Reabilitação do HC I

Formada em Fisioterapia há 22 anos, Ana Lúcia Torres Janela concluiu sua pós-graduação em Oncologia no Instituto em 2009 e começou a trabalhar no INCA em 2011, após passar no concurso. Antes de chegar à instituição, se dedicou por oito anos à sua empresa de *home care*, junto com Isabel Dolores Cid, hoje chefe substituta da Seção de Reabilitação. Ana Lúcia já atuou no ambulatório da Seção de Urologia e nas enfermarias de pacientes adultos no HC I. Desde 2015, coordena a Seção de Reabilitação da unidade, que conta com 28 fisioterapeutas.

“Atuar como fisioterapeuta do INCA é, antes de tudo, um convite ao desenvolvimento integral como ser humano, aprendendo dia após dia a respeitar o outro e a respeitar-se, quer diante do transcurso da doença, tratamentos e finitude, quer diante dos desafios da gestão no serviço público. Meu maior orgulho de ser INCA é, sem dúvida, poder partilhar esses desafios e meus dias com profissionais tecnicamente brilhantes, incansáveis e dedicados, que buscam oferecer aos nossos pacientes e familiares mais que tecnologia, autonomia e qualidade de vida: oferecem a certeza de nossa disposição e disponibilidade.”



O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Estão abertas até 30 de setembro as inscrições para o III Encontro Educação a Distância INCA – tradição e inovação a serviço da vida, pelo site www.inca.gov.br, em Cursos e Eventos. O evento ocorre dia 31 de outubro no auditório principal do prédio-sede da instituição e é isento de taxa para profissionais do INCA. São 80 vagas para público interno e 120 para público externo.

Terminam em 31 de outubro as inscrições para o Prêmio SEPLAN de Monografias 2017, que tem a finalidade de estimular a pesquisa sobre planejamento governamental, avaliação de políticas públicas e reformas econômicas, reconhecendo trabalhos de qualidade técnica e de aplicabilidade na Administração Pública brasileira. Podem concorrer trabalhos individuais ou em grupo, de candidatos de qualquer nacionalidade e formação acadêmica ou que estejam cursando o último ano de graduação. Para mais informações, acesse o portal enap.gov.br.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

